



TRILHA ECOLÓGICA DO INSTITUTO FEDERAL DE RORAIMA, CAMPUS NOVO PARAÍSO: um ambiente didático multidisciplinar.

Carlos Henrique Lima de Matos
Giovanna Sousa Guedêlha de Freitas
Victor Hugo Carvalho Sabóia
Caroline Gabriele da Silva Parnaíba
Suzan Monteverde Martins
Lívia Rodrigues da Silva
Romildo Nicolau Alves

O contato com a natureza é o elemento motivador para dar encanto e interesse pela atividade desenvolvida e as trilhas ecológicas se apresentam como uma possibilidade de tornar o conhecimento pertinente, contextualizado e real. Objetivou-se, com este trabalho, criar uma trilha ecológica no Instituto Federal de Roraima – *Campus Novo Paraíso* (IFRR/CNP). A trilha localiza-se no IFRR/CNP e tem 1300 m de extensão. A vegetação nativa local é classificada como Floresta Ombrófila Aberta e a abertura da trilha foi realizada por intermédio de foices e facões. As demarcações foram realizadas com fita zebraada de 70 mm a cada 10 m e marcadores de madeira nas dimensões de 5 x 50 cm a cada 50 m. Ao final da trilha, foram construídas estruturas de madeira (tapiris) para receber alunos, professores e visitantes. Definiram-se, também, quatro pontos para abertura de perfis de solo com profundidade de 2 m cada. A trilha foi utilizada para a ministração de aulas de Biologia, Fertilidade e Manejo do Solo e Silvicultura, contemplando, aproximadamente, 90 alunos. Foram discutidos conceitos de relações ecológicas, solo-paisagem e taxonomia de espécies. A aplicação prática da teoria vista em sala de aula em ambientes abertos implicou em um aumento significativo do interesse discente, elevando a assimilação do conteúdo e disposição na execução das atividades propostas. A trilha ecológica comporta-se como ambiente didático e apresenta-se como ferramenta atraente para a adaptação de metodologias convencionais à realidade local.